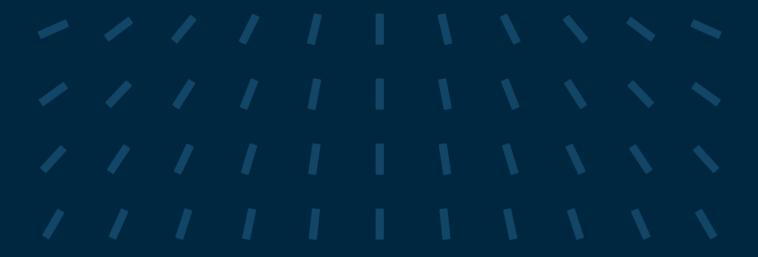


CARTA MENSAL

Setembro | 2025







♦ DESEMPENHO DOS FUNDOS

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

	Setembro	2025	Últimos 12 meses
Fundo	1,25%	10,65%	13,61%
CDI	1,22%	10,35%	13,34%
% do CDI	102,5%	102,9%	102,0%

Desde o início¹
40,18%
38,53%
104,3%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

	Setembro	2025	Últimos 12 meses		
Fundo	1,37%	12,57%	13,61%		
CDI	1,22%	10,35%	13,34%		
% do CDI	112,5%	121,4%	102,0%		

Desde o início²
42,01%
38,45%
109,2%

2. Data de início do fundo: 28/12/2022

Comentário macroeconômico

A atenção do mercado local em setembro se dividiu em três cenários: a decisão de política monetária pelo Federal Reserve nos EUA, o mesmo evento pelo Banco Central do Brasil e, não menos importante, as preocupações com o quadro fiscal do país. Diante desse cenário, o dólar continuou o movimento de desvalorização dos últimos meses, enquanto a curva de juros local apresentou abertura nos vértices mais curtos e leve fechamento nos longos e os mercados acionários tiveram retornos positivos impulsionados pelo corte de juros na principal economia mundial.

Já é devidamente noticiado que a valorização do real frente ao dólar tem como principal originador o fluxo de capital estrangeiro para países emergentes, o que vem acontecendo desde o início do ano. Em setembro, mais um elemento foi adicionado a esse contexto: o diferencial de juros entre EUA e Brasil aumentou, visto o corte de juros anunciado por lá e a manutenção do patamar de juros por aqui. Com mercado precificando mais cortes de juros na economia norte americana e projetando a Selic no mesmo patamar atual até o fim do ano, esse diferencial deve manter a tendência de fortalecimento da nossa moeda, caso não tenhamos nenhuma surpresa como tarifação, tributação e tudo mais.

Apesar das expectativas do mercado de termos uma redução da Selic a partir do ano que vem, não é algo que está necessariamente no radar da autoridade monetária, que mantém um tom rígido de que precisa ver sinais mais concretos de desaceleração da economia para a inflação convergir à meta, o que vem sendo desafiado dado os níveis baixos de desemprego e a manutenção de estímulo fiscal pelo governo. Prestes a entrarmos em ano de eleição, com um governo disposto a utilizar a máquina

para alcançar um segundo mandato, poderemos ver a expectativa do mercado sendo desafiada.

Para os próximos períodos, no âmbito local, o mercado ficará cada vez mais atento às movimentações do governo para equilibrar o fiscal do país que segue trajetória incompatível com um alívio de pressão nos vértices mais longos da curva de juros, mantendo volatilidade para os investidores posicionados em juros reais. Além disso, as medidas de tributação nos investimentos podem adicionar mais uma pitada de volatilidade no curto prazo. No âmbito internacional, os recentes acenos de Trump à Lula (e viceversa), foram vistos com bons olhos para melhorar as negociações em relação às tarifas comerciais impostas aos produtos brasileiros e outros assuntos que envolvam parceria entre Brasil e EUA, nesse sentido, é menos um fator para adicionar volatilidade do que realmente trazer algum movimento mais significativo no mercado em si.

1 (11) 3848-7420

gestão@onze.com.br

onze.com.br





Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

seguradora



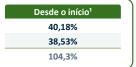
47.543.263/0001-00

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

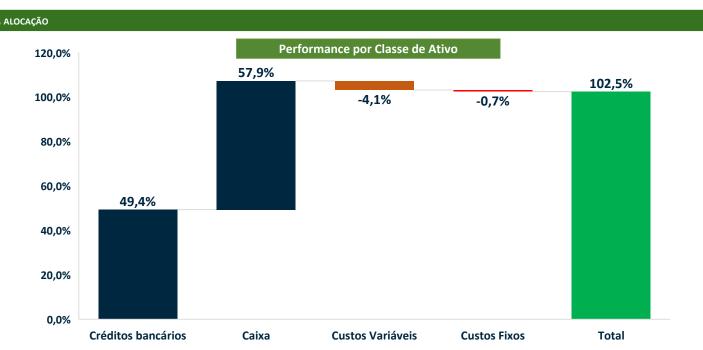
Breve resumo

No mês de setembro o fundo apresentou rentabilidade acima do seu benchmark impulsionado pelo fechamento de taxas dos créditos bancários novamente, marcando o fechamento do terceiro trimestre com performance superior ao seu benchmark.

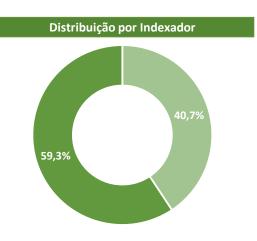
	Setembro	2025	Últimos 12 meses		
Fundo	1,25%	10,65%	13,61%		
CDI	1,22%	10,35%	13,34%		
% do CDI	102,5%	102,9%	102,0%		



1. Data de início do fundo: 27/12/2022









Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

seguradora



47.543.263/0001-00

F GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Comentário do gestor

O fundo apresentou performance acima do esperado em setembro, com a continuidade do fechamento de taxas no mercado de crédito bancário.

O mercado secundário desses ativos seguiu em um ritmo no qual o apetite ao risco dos investidores se manteve aquecido. Diante disso, aproveitamos para otimizar o risco retorno do fundo, reduzindo exposição em nomes com spreads mais comprimidos e realocando em ativos com mesmo perfil de crédito, porém, com melhores carregos.

Seguimos atentos aos fatores técnicos que têm permitido com que essa dinâmica de fechamento de taxas se mantenha, uma vez interrompidos, poderemos ver ajustes para spreads menos comprimidos.

Portanto, em vista da possibilidade de concretização desse cenário, mantemos nossa exposição de forma cautelosa, aumentando um pouco a posição de caixa do fundo para diluir impactos de possíveis aberturas e poder aproveitar para recompor os créditos em níveis mais atrativos, mantendo em vista o objetivo de rentabilidade alvo do fundo com baixíssima volatilidade.



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

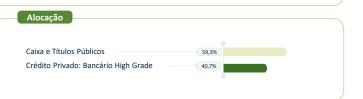
ICATU seguradora

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVN
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguro
Data de início	27/12/2022
Benchmark	CD
Taxa de adm.	0,45% a.a
Taxa de performance	Não ha
Aplicação	D+(
Resgate cotização/liquidação	D+1/D+2

Sobre o fundo

Fundo com grau de risco Muito Baixo, visando um retorno igual ou levemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT s) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas instituições financeiras do Brasil (rating AAA ou AA).



NHISTÓF	RICO DE DE	SEMPENH	o												
Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
	Fundo	1,13%	0,99%	0,93%	1,08%	1,19%	1,10%	1,33%	1,19%	1,25%	-	-	-	10,65%	40,18%
2025	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	-	-	-	10,35%	38,53%
	% do CDI	111,5%	100,1%	96,8%	102,5%	104,5%	100,5%	103,9%	102,4%	102,5%	-	-	-	102,9%	104,3%
	Fundo	1,13%	0,85%	0,88%	0,89%	0,85%	0,79%	0,94%	0,90%	1,04%	0,90%	0,80%	0,91%	11,28%	26,69%
2024	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,53%
	% do CDI	101,5%	105,7%	106,2%	100,3%	101,8%	100,3%	104,1%	103,6%	124,8%	97,2%	101,1%	97,8%	103,7%	104,5%
	Fundo	1,18%	0,94%	1,07%	0,87%	1,27%	1,14%	1,08%	1,22%	0,98%	1,01%	0,93%	0,97%	13,40%	13,84%
2023	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,22%
	% do CDI	104,7%	102,8%	90,7%	94,4%	113,2%	106,1%	100,8%	106,8%	101,1%	100,8%	101,2%	107,7%	102,7%	104,7%
	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,39%	0,39%
2022	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	0,15%	0,15%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255,8%	255,8%	255,8%



Estatísticas	
PL Atual	161.597.633,08
PL médio em 12 meses	96.057.589,62
Meses positivos	34
Meses negativos	0
Meses acima do Benchmark	29
Meses abaixo do Benchmark	5
Maior rendimento mensal	1,33%
Menor rendimento mensal	0,39%
Volatilidade/ano da cota	0,25%

J (11) 3848-7420

gestão@onze.com.br

onze.com.br



47.543.315/0001-49

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

seguradora





Breve resumo

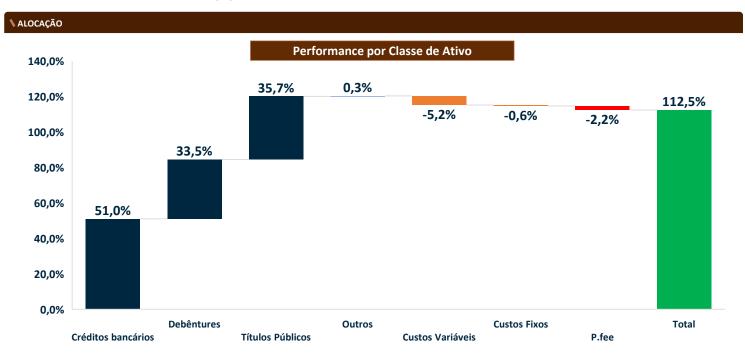
No mês de setembro, o fundo superou seu benchmark, impulsionado pela boa performance dos ativos bancários e das debêntures. Apesar disso, o fundo fechou o trimestre abaixo do seu benchmark dado o retorno inferior nos meses anteriores.

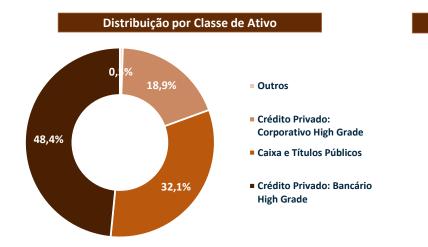
DESEMPENHO

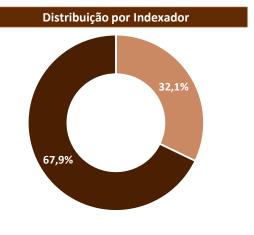
	Setembro	2025	Últimos 12 meses		
Fundo	1,37%	12,57%	13,61%		
CDI	1,22%	10,35%	13,34%		
% do CDI	112,5%	121,4%	102,0%		

Desde o início¹ 42,01% 38,45% 109.2%

1. Data de início do fundo: 28/12/2022









Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

seguradora ICATU

47.543.315/0001-49

F GRAU DE RISCO: BAIXO

Comentário do gestor

O fundo fechou o mês de setembro com rentabilidade superior ao seu benchmark, impulsionado pelo fechamento de taxas de algumas debêntures da carteira, na contramão do mercado de debêntures remuneradas pelo CDI, e pela boa performance dos créditos bancários.

Crédito Privado

Conforme falado no mês anterior, a dinâmica do mercado secundário dos créditos bancários não apresentou grandes alterações em relação ao que acompanhamos nos últimos meses e os fatores técnicos, como estoque e fluxo de captação da indústria de fundos, seguem imprimindo o ritmo para os movimentos da classe. Portanto, mantemos nossa visão de que essa dinâmica não se altera nos próximos períodos caso não tenham mudanças nesses fatores. Seguimos esses movimentos de perto, pois entendemos que o patamar dos spreads atuais desses ativos está mais justo em relação ao risco retorno oferecido e, algum movimento de abertura pode oferecer oportunidades de alocações táticas.

Em setembro, o Índice de Debêntures Anbima geral, IDA-geral, apresentou performance superior ao CDI, sustentado pelo fechamento dos spreads das debêntures incentivadas, com a discussão no Congresso em torno da sua tributação (além de outros), houve um aumento na procura desses ativos e, naturalmente, houve fechamento de taxas nas negociações. Em contrapartida, o IDA-DI, que reflete as debêntures remuneradas pelo DI, apresentou retorno de aproximadamente 97% do CDI. Mesmo com performance inferior ao CDI, o volume de negócios realizados no mercado secundário foi maior do que no mês anterior.

o Idex-CDI – índice de debêntures remuneradas pelo CDI, elaborado pela gestora JGP - mostra bem que esse movimento no mercado dessas debêntures, o spread de crédito da carteira do índice, fechou setembro em 173 pontos-base, praticamente mesmo patamar dos 174 pontos-base ao final de agosto, apesar dessa estabilidade, pode-se notar abertura nos spreads dos créditos com rating AAA, e leve fechamento nas taxas dos créditos com rating AA, em geral, movimento natural dado que os créditos AAA apresentaram fechamentos expressivos no primeiro semestre, portanto, sendo necessário maior acomodação. Ainda assim, não foram movimentos com grande magnitude e, por isso, a classe performou bem próximo ao CDI no mês.

Apesar de não termos exposição nos ativos, dois movimentos que não passaram desapercebidos, foi o ocorrido nas debêntures de Ambipar e Braskem, que

trouxeram volatilidade ao mercado de crédito corporativo já na reta final do mês. A empresa que atua no setor petroquímico já vem há algum tempo passando por dificuldades para apresentar bons resultados e retomar forte capacidade de geração de caixa de outros tempos, principalmente devido aos baixos spreads dos seus produtos diante de um cenário de incerteza internacional no mercado de petróleo. Diante desse cenário, veio o rebaixamento de rating e, hoje, as debêntures estão sendo negociadas próximas a 40% do seu valor de face. O caso de Ambipar é um pouco mais complexo, a empresa teve seu rating rebaixado após solicitar na justiça suspensão do vencimento antecipado de um contrato de derivativos que poderia causar vencimento antecipado de outras dívidas da empresa (mais conhecido como cross-default), após isso, credores e investidores começaram a questionar a empresa sobre o caixa reportado na última divulgação de resultados, dado que o contrato de derivativos era imaterial frente ao caixa e ao passivo total da empresa. Em meio à crise de confiança, os papéis da empresa negociam a 10% do valor de face e ainda não sabemos se o fundo do poço tem alçapão.

Estratégia e visão para os próximos meses:

No mês de setembro, apesar da performance inferior ao CDI para as debêntures, houve certa estabilização no movimento de abertura de taxas visto nos primeiros meses do semestre atual, acreditamos que esse movimento de relativa normalização de spreads deve se manter nos próximos períodos, salvo eventuais movimentos técnicos que possam acionar uma abertura generalizada dos spreads.

Diante desse cenário de normalização, a seletividade dos investidores na alocação de recursos, deve seguir cautelosa e mais voltada créditos de empresas com perfis mais robustos.

Por aqui, seguimos a priorização de manter ativos com bom retorno mas que possibilitem baixa volatilidade ao fundo em meio a esse cenário de normalização de taxas



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

seguradora



47.543.315/0001-49

F GRAU DE RISCO: BAIXO

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVN
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	28/12/2022
Benchmark	CD
Taxa de adm.	0,60% a.a
Taxa de performance	15% sobre o que exceder o Benchmark
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquida	ação D+7/D+9

Sobre o fundo

Fundo com grau de risco Baixo, visando um retorno consistentemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas empresas e instituições financeiras do Brasil (rating A ou acima).



N HISTÓF	RICO DE DE	SEMPENH	o												
Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
	Fundo	1,27%	1,50%	1,11%	1,44%	1,39%	1,30%	1,36%	1,18%	1,37%	-	-	-	12,57%	42,01%
2025	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	-	-	-	10,35%	38,45%
	% do CDI	125,6%	152,3%	115,9%	136,6%	122,3%	118,2%	106,2%	101,6%	112,5%	-	-	-	121,4%	109,2%
	Fundo	1,27%	1,01%	1,03%	0,98%	0,79%	0,83%	0,76%	1,44%	0,93%	0,62%	0,51%	-0,28%	10,21%	26,15%
2024	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,47%
	% do CDI	117,3%	125,6%	123,7%	110,4%	95,2%	105,9%	84,3%	166,0%	112,0%	66,6%	64,8%	-30,3%	93,9%	102,7%
	Fundo	1,14%	0,61%	1,19%	1,09%	1,38%	1,29%	1,21%	1,34%	1,10%	1,08%	1,00%	1,05%	14,36%	14,46%
2023	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,16%
	% do CDI	101,9%	66,5%	101,6%	119,1%	122,9%	120,4%	112,6%	117,3%	113,0%	108,1%	109,1%	117,5%	110,0%	109,9%
	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
2022	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,9%	93,9%	93,9%



PL Atual	100.093.882,93
PL médio em 12 meses	47.411.147,51
Meses positivos	33
Meses negativos	1
Meses acima do Benchmark	27
Meses abaixo do Benchmark	7
Maior rendimento mensal	1,50%
Menor rendimento mensal	-0,28%
Volatilidade/ano da cota	0.71%

🤳 (11) 3848-7420





